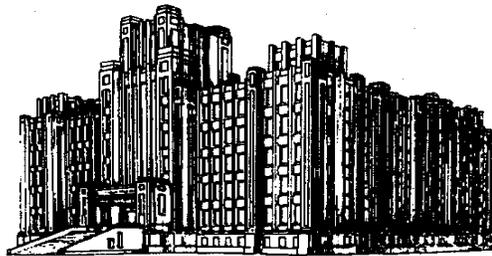


ISSN 0020-3653

ARQUIVOS DO INSTITUTO BIOLÓGICO



SÃO PAULO - BRASIL

III CONGRESSO BRASILEIRO DE BUIATRIA
II CONGRESSO PAULISTA DE BUIATRIA
IV CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM CLÍNICA BUIÁTRICA
5 a 7 de julho de 1999

Arq. Inst. Biol., São Paulo, v.66 (supl.), p. 1-171, 1999

8102

III CONGRESSO BRASILEIRO DE BUIATRIA

Eficiência produtiva e reprodutiva de vacas leiteiras. LEITE, T.E.¹; MORAES, J.C.F.²; PIMENTEL, C.A.³ ¹UFPEL, Bolsista do CNPq. ²Pesquisador da EMBRAPA - CPPSUL, Bagé, RS. Bolsista do CNPq. ³Bolsista do CNPq, Faculdade de Veterinária/UFPEL, CEP 960110-900, Pelotas, RS. E-mail: pimentel@conesul.com.br. Productive and reproductive performance in dairy cattle.

089

O presente trabalho teve por objetivo analisar dados coletados de uma estação experimental durante o período de 1970 a 1994, de 350 vacas da raça Holandesa. Foram analisados dados produtivos e reprodutivos bem como suas interações. Todos os dados foram submetidos à análise descritiva (média, mediana, erro padrão da média, valores mínimos e máximos). As variáveis dependentes: intervalo entre partos, intervalo parto concepção, intervalo parto primeiro cio, número deaios anteriores à concepção e produção de leite foram submetidas a análise de variância para a determinação dos efeitos transtornos reprodutivos (aborto, natimorto, distocia, retenção de placenta) e clínicos (metabólicos, doenças clínicas puerperais e afecções pós-puerperais, mastite e doenças sistêmicas). A idade média ao primeiro cio foi 29,4 meses, variando de 13,8 a 70,6 meses, ao primeiro parto 37,1 meses em média e ao último parto 69,7 meses em média. O intervalo entre partos apresentou mediana de 394,5 dias (264 a 1042 dias), o intervalo parto primeiro cio de 81,0 dias (11 a 568 dias), intervalo parto concepção 114,0 dias (45 a 757 dias). O intervalo entreaios observados apresentou mediana de 24 dias (3 a 307 dias). Efeitos significativos de aborto ($P < 0,05$) e doenças clínicas pós-puerperais ($P < 0,06$) foram observados sobre o intervalo entre partos, com o aumento neste intervalo em 258 dias e 101,2 dias, respectivamente, em vacas que apresentaram estas desordens. Doenças puerperais ($P < 0,01$) e pós-puerperais ($P < 0,05$), distocia ($P < 0,05$) e natimorto ($P < 0,01$) afetaram significativamente o intervalo parto concepção representando aumentos deste intervalo em 109,8 dias, 115,5 dias, 82,4 dias e 136,1 dias respectivamente. O intervalo parto primeiro cio foi o índice menos sensível aos efeitos das desordens reprodutivas, não tendo sofrido efeito de nenhum dos transtornos estudados. A produção de leite foi afetada por doenças clínicas puerperais e distocia ($P < 0,05$). Os animais que apresentaram estes problemas produziram 652,2 kg e 380,5 kg a menos de leite, respectivamente, do que vacas que não as apresentaram. Concluiu-se analisando-se criteriosamente índices produtivos e reprodutivos de rebanhos leiteiros, pode-se orientar medidas profiláticas para aumentar a eficiência reprodutiva e lucratividade da produção leiteira, bem como permitir a identificação dos principais fatores limitantes dessa eficiência na produção.

Efeito do nível nutricional sobre a antecipação da idade à puberdade em novilhas Nelore. *ROMANO, M.A.¹; BARNABE, V.H.²; SILVA, A.E.D.F.³; ROMANO, R.M.⁴; FREITAS, A.R.⁵ ¹Universidade de Franca, Av. Dr. Armando Salles Oliveira, 201, CP 82, CEP 14404-600, Franca, SP. ²Depto. de Reprodução Animal, FMVZ/USP. ³EMBRAPA - CENARGEN, Brasília, DF. ⁴Universidade de Franca, Franca, SP. ⁵EMBRAPA - CPPSE, São Carlos, SP. The effect of nutritional level on earlier puberty in Nelore heifers.

090

Este trabalho de pesquisa teve como objetivo verificar o efeito da suplementação alimentar sobre a idade à puberdade em novilhas Nelore. Foram utilizados 31 animais, logo após o desmame, com 6 meses de idade média. Dividiu-se em dois grupos: um testemunho (G1), com 15 novilhas, que recebeu dieta para manutenção, e o grupo suplementado (GII), com 16 animais, que recebeu dieta com alto nível energético e protéico. Por hipótese esperava-se que o grupo I ganhasse 300g em peso por dia, enquanto o grupo II, 900g. O desenvolvimento dos animais foi acompanhado por pesagens a cada 21 dias, calculando-se o ganho em peso diário e ajustando-se a dieta se necessário. Para o acompanhamento do desenvolvimento reprodutivo e verificação da ovulação, foram coletadas amostras de sangue duas vezes por semana para dosagem de progesterona e realizados exames ultrassonográficos transretais em dias alternados. Considerou-se ocorrida a ovulação quando detectou-se progesterona plasmática em três colheitas consecutivas e crescentes acima de 1ng/ml, além da imagem ultrassonográfica de corpo lúteo e comportamento estral em alguns animais. O GII apresentou idade à puberdade de 16,33 \pm 0,89 meses contra 20,58 \pm 1,83 para o G1 ($p \leq 0,05$). O peso médio no momento da puberdade para os grupos foi de 302,33 \pm 27,31 kg para o G1 e 326,19 \pm 27,78 kg para o GII, não havendo diferenças estatísticas entre os grupos no peso necessário para atingir a puberdade. O ganho em peso diário foi de 0,647 \pm 0,08 kg para o GII e 0,447 \pm 0,03 kg para o G1 ($p \leq 0,05$). Os níveis de progesterona foram de 2,7801 \pm 0,27 ng/mL para o G1 e 2,5747 \pm 0,26 ng/mL para o GII. Apenas 13% das fêmeas apresentaram sinais comportamentais de estro. A suplementação alimentar antecipou a idade à puberdade no G1 em relação ao GII e também em relação aos padrões para a raça Nelore a campo (23,3 \pm 4,0 meses de idade). A manutenção de um baixo nível nutricional provavelmente retarda o desenvolvimento de um sistema endócrino maduro e atrasa a primeira ovulação. Diante dos resultados apresentados, pode-se concluir que é possível antecipar a idade à puberdade em novilhas Nelore, através da suplementação alimentar, sem comprometer sua fisiologia reprodutiva. Mas que o peso à puberdade independe do nível nutricional, havendo um peso mínimo necessário para a sua manifestação.

*Trabalho financiado pela FAPESP.

8102